

BRASILIANAS

Carolina Curi/Agência CLDF



O deputado distrital Thiago Manzoni (PL)

PL rompe com Ibaneis e pede criação de CPI do Master

O PL, principal sigla do bolsonarismo no Distrito Federal, oficializou nesta terça-feira (10) o rompimento com o governador Ibaneis Rocha (MDB).

O gesto político veio acompanhado da apresentação de um requerimento para criação de uma CPI na Câmara Legislativa, destinada a investigar as operações entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB).

A decisão marca uma inflexão importante na relação entre Ibaneis e o PL. Em 2022, o governador apoiou Jair Bolsonaro, mas desde o ano passado vinha perdendo espaço nas articulações da legenda. Agora, o partido busca se reposicionar como protagonista da investigação, em disputa direta com a oposição, que já havia protocolado pedido semelhante em novembro, sem conseguir apoio suficiente.

O requerimento do PL reúne quatro assinaturas, enquanto o da oposição soma sete. Para que uma CPI seja instalada, são necessárias oito assinaturas; para que tenha prioridade na pauta, o mínimo sobe para treze.

A presidência ou relatoria da comissão tende a ficar com o autor do pedido, o que explica a movimentação dos liberais para não deixar o comando nas mãos do bloco PSOL-PT.

Divulgação/Agenda KB Comunicação



A Feira Panela Candanga realiza sua primeira edição

Panela Candanga abre temporada 2026

Entre os dias 12 e 15 de março (de quinta a domingo), a Feira Panela Candanga realiza sua primeira edição de 2026. Na Praça Central do CasaPark, produtores, cozinheiros e criadores que representam a força da gastronomia artesanal do Distrito Federal apresentarão produtos gastronômicos feitos em Brasília.

A feira abre de quinta e sexta, das 2h às 22, sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Mais do que um evento gastronômico, a feira celebra um movimento que valoriza processos cuidadosos, ingredientes selecionados e a identidade de quem produz. Na gastronomia artesanal, cada receita nasce das mãos de quem faz, sem produção em massa ou atalhos industriais. São preparos que levam tempo, técnica e histórias, transformando comida em cultura.

A proposta é dar visibilidade a pequenos produtores que fermentam, assam, preservam e criam sabores que carregam o território e a criatividade local.

POR
WILLIAM FRANÇA

PL quer a relatoria da comissão

A presidente do PL-DF, deputada Bia Kicis, justificou a iniciativa como “um senso de responsabilidade para com o povo do Distrito Federal”, e disse que o partido não poderia permitir que a CPI fosse “usada politicamente” pela oposição. Apesar da retórica, o movimento consolida o afastamento do PL da base governista e abre caminho para novas alianças eleitorais.

A bancada do PL na Câmara Legislativa é formada por quatro deputados distritais, e todos assinaram o pedido de criação da CPI do Master.

Thiago Manzoni, que foi um dos primeiros a se afastar da base governista e lidera a articulação pela comissão, já havia votado contra o projeto de socorro ao BRB. Roosevelt Vilela, até então aliado de Ibaneis, rompeu após divergências sobre a condução das operações do banco público. Martins Machado, com histórico de alinhamento ao bolsonarismo, reforçou o bloco que pressiona o governador. Já Pastor Daniel de Castro também aderiu ao requerimento, ampliando o peso político da bancada liberal na disputa pelo comando da CPI.

Oposição conseguiu só sete assinaturas

A CPI do caso Master já havia sido tentada na Câmara Legislativa do Distrito Federal no fim de 2025. Na ocasião, os deputados distritais Fábio Felix (PSOL) e Chico Vigilante (PT) protocolaram um requerimento para investigar as negociações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master, que previa a compra de 58% da instituição por cerca de R\$ 2 bilhões.

O pedido buscava apurar suspeitas de gestão fraudulenta e temerária e uso indevido de recursos públicos, além de irregularidades apontadas pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero.

O requerimento também mencionava riscos de “socialização de prejuízos privados com recursos públicos” e citava a defesa pública feita pelo governador Ibaneis Rocha da operação, que, segundo ele, fortaleceria o BRB e ampliaria sua competitividade.

Apesar da gravidade das denúncias, o pedido não avançou. Para que uma CPI seja instalada, são necessárias ao menos oito assinaturas. O requerimento da oposição reuniu sete.



Aproximadamente 200 mil pessoas vêm para o DF a trabalho

DF recebe 200 mil trabalhadores do entorno

Pesquisa revela que 144 mil moradores utilizam ônibus

Por Isabel Dourado

Cerca de 200 mil moradores do Entorno se deslocam diariamente para trabalhar no Distrito Federal, e 144 mil dependem do transporte público para chegar ao emprego. O levantamento é do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF - Codeplan), a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (Pdad-A) de 2024. De acordo com o levantamento, a maior parte desses trabalhadores vem de municípios goianos como Águas Lindas de Goiás (mais de 55 mil pessoas), Valparaíso de Goiás (mais de 42 mil pessoas), Novo Gama e Luziânia, com mais de 24 mil cada.

A Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), conhecida como Entorno, corresponde a 12 municípios do estado de Goiás, que se relacionam diretamente com o DF, com alto nível de integração territorial e socioeconômica. Os municípios que compõem a PMB são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Coladinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O entorno reúne 1,2 milhão de moradores.

O levantamento revelou que 44 mil moradores se deslocam até o Distrito Federal para estudar, das quais 18 mil utilizam ônibus ou transporte escolar público. A

cidade do Novo Gama lidera com 9 mil, seguida de Águas Lindas de Goiás (8.300 estudantes). Já Valparaíso e Planaltina contam com 8 mil estudantes cada. Em 2024, foram registrados 49,9 milhões de passageiros no transporte semiurbano entre Goiás e o DF.

O secretário do Entorno do Governo do Distrito Federal, Cristian Viana, afirma que a pesquisa do IPEDF é fundamental para compreender a realidade da mobilidade dos moradores do Entorno. “Vamos utilizar esses números para fortalecer as parcerias do GDF com o estado de Goiás e a União, priorizando um transporte público eficiente e acessível. Precisamos transformar o Entorno em um polo de desenvolvimento integrado”, explica.

Werner Bessa, diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais (Depat/IPEDF), vai na mesma direção e destaca que compreender o número de pessoas que se deslocam até o DF é essencial para analisar, com mais precisão, os impactos econômicos desse fluxo. “A ideia desta pesquisa é mostrar qual é a dinâmica do deslocamento dessas pessoas todos os dias, a fim de refletir sobre esse processo, já que há uma troca muito grande entre o Entorno e o DF. Assim, a pesquisa busca trazer luz a esse tema para pensar políticas públicas voltadas à infraestrutura, ao transporte público e as vias por onde essas pessoas se deslocam.”